SEIS MOTIVOS PARA EMPRESAS OPTAREM PELO REÚSO DE ÁGUA

Fonte: OPERSAN - Diogo Taranto. Publicado em 30/09/2019

De todas as alterações potenciais previstas para os próximos anos devido às Mudanças Climáticas, a escassez da água é provavelmente a mais fácil de se observar e a mais transversal entre diferentes tipos de negócio (agronegócio, indústria química, bebidas e alimentos, energia, etc.). Como insumo básico, ela faz parte de processos e produtos (muitas vezes parte e outras o próprio produto), portanto sua manutenção em quantidade e qualidade é essencial para a sustentabilidade empresarial e da economia. E é justamente essa manutenção que vem sendo ameacada por fatores como aumento de demanda, aumento da carga de poluentes, desmatamento em nascentes e em margens de rios e alterações climáticas regionais ou globais, entre outros. O reúso de água é uma prática aplicada na indústria, em condomínios empresariais e em ambientes residenciais há muitos anos, de diversos modos, contextos e aplicações. No entanto, somente nos últimos 15 anos, devido ao avanço das tecnologias de tratamento, ao cenário de escassez hídrica e a busca por redução de custos operacionais, que esta modalidade tem se intensificado no ambiente industrial. Segundo o diretor de Desenvolvimento de Negócios do Grupo Opersan, Diogo Taranto são seis motivos pelos quais as empresas devem optar pelo reúso de água : Economia financeira - Empreendimentos urbanos e industriais que geram efluentes, tanto de processos produtivos como de esgotos domésticos e sanitários, podem, mediante a instalação de um sistema de reúso, produzir um recurso hídrico na qualidade que lhe for requerida. Uma indústria de médio porte pode chegar a reduzir em até 50% a dependência de água potável; Preservação do Meio Ambiente - Ao optar pela água de reúso, a companhia está atuando como um agente de proteção do meio ambiente; Flexibilidade de aplicações nobres e menos nobres - A água de reúso pode ser utilizada de diversas formas, desde um simples processo de irrigação até ser utilizada em operações mais complexas de água industrial; Possibilidade de incentivos fiscais - No final de 2017, a Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou uma proposta autorizando incentivos fiscais para quem adere ao reúso de água. Essa medida alcança tanto edifícios públicos quanto privados, seja em áreas urbanas ou rurais. Aos poucos, os municípios também estão regulamentando novos incentivos fiscais, a fim de estimular adesões; Melhoria na imagem institucional - A preservação dos recursos hídricos é uma forma da companhia atestar a sua preocupação com o meio ambiente. Robustez e garantia de qualidade - Tendo em vista as avançadas tecnologias de tratamento existentes atualmente no mercado, a empresa tem a garantia de produzir água em qualquer qualidade requerida. Além disso, cria internamente uma matriz hídrica alternativa e de menor custo para servir de opção em caso de uma crise hídrica regional. Assim o reúso de água para o setor industrial, antes adverso devido a dificuldade de acesso à tecnologias economicamente viáveis, hoje oferece condições que garantem eficiência e economia.

COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DIPLOMAS LEGAIS RECENTES

Decreto nº 10.000, de 3 de setembro de 2019. Dispõe sobre o Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Fonte: Resenha Diária. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. 04/09/19.

EVENTOS

19° WORLD TOILET

SUMMIT. São Paulo, 17, 18

de Novembro de 2019.

Agronegócio. O agronegócio mundial tem utilizado várias tecnologias para aprimorar a produção. No Nordeste brasileiro, o desafio é ainda maior devido aos efeitos da seca. Para entrar no ritmo internacional, sistemas de irrigação e de dessalinização podem trazer mais competitividade. Os produtores nordestinos devem investir em variedades que não necessitam tanto volume hídrico. A crise hídrica do Nordeste pode ser uma vantagem, porque tem pouca praga. Observe-se que o mercado mundial vai abrir para queijos (e derivados) e isso vai nos beneficiar, já que os produtos europeus são mais caros.

Oportunidades e Desafios para o Reúso de Água na Indústria. Levantamento realizado pela FIRJAN revela que o Estado do Rio de Janeiro tem potencial para receber aproximadamente R\$ 10 bilhões em investimentos para projetos de saneamento e de abastecimento industrial com água de reúso com a participação da iniciativa privada.



Presidentes: COEMA: Roberto Pinto Serquiz Elias | **COMPEM:** Heyder de Almeida Dantas **COERE:** Sérgio de Souza Freire Júnior | **CORES:** Maria da Conceição Duarte

Secretário Executivo: Ernani Bandeira de Melo Neto Equipe Técnica: Bhaskara Canan e Rilke dos Santos Silva

Tavares

Equipe Técnica: Bhaskara Canan e Rilke dos Santos Silva **Assessoria Parlamentar:** Geraldo dos Santos Neto e Felipe Hollanda Godeiro Contato:

comissoestematicas@fiern.org.br | 3204-6220

Ed. Eng. Fernando Bezerra. Casa da Indústria. Av. Sem. Salgado Filho, 2860. 3º andar. Lagoa Nova. Natal/RN. CEP 59075-900